

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina:	NH5110	Nome da disciplina:	<b>Perspectivas Críticas da Filosofia Contemporânea</b>						
Créditos (T-P-I):	(4-0-4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:	0	Campus:	São Bernardo do Campo		
Código da turma:	NANHZ2055-11SB	Turma:	A	Turno:	Noturno	Quadrimestre:	1	Ano:	2020
Docente responsável:	Prof. Dr. Paulo Jonas de Lima Piva								

**Alocação da turma**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00-9:00						
9:00-10:00						
10:00-11:00						
11:00-12:00						
12:00-13:00						
13:00-14:00						
14:00-15:00						
15:00-16:00						
16:00-17:00						
17:00-18:00						
18:00-19:00						
19:00-20:00					X	
20:00-21:00					X	
21:00-22:00		X				
22:00-23:00		X				

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

Estudar as obras e o pensamento de alguns representantes do que poderíamos chamar de "novíssima filosofia francesa contemporânea" ou de "pensamento 98", isto é, filósofos franceses da geração pós-Foucault, pós-Althusser, pós-Deleuze, pós-Derrida, pós-Sartre, que ganharam destaque no cenário intelectual francês na virada para o século XXI. Trata-se, dentre outros, de André Comte-Sponville, Michel Onfray, Gilles Lipovetsky, Clément Rosset, Luc Ferry, Frédéric Schiffter e, como uma espécie de mentor de todos eles, Marcel Conche. Tais autores, vivos (com exceção de Rosset, falecido em 2018), prolíficos e bastante atuantes, sobretudo nas novas mídias e nos grandes meios de comunicação de massa, retomaram e revigoraram temas da tradição filosófica e também do cotidiano das pessoas comuns, os quais haviam sido menosprezados, por exemplo, pela sofisticada e técnica geração filosófica de 1968. Como veremos, o que fazem Michel Onfray, André Comte-Sponville, Marcel Conche, Frédéric Schiffter e Gilles Lipovetsky especificamente é priorizar o pensar sobre o viver no lugar do pensar sobre o pensar, e, desse modo, submeter a filosofia às necessidades mais prosaicas e, ao mesmo tempo, mais essenciais da vida humana. O resultado desse modo contemporâneo francês de filosofar - como também fizeram os cínicos, epicuristas, estoicos e cétricos do passado - são, sobretudo, propostas de sabedoria, isto é, de como viver a realidade tal como ela é, aqui e agora.

**Objetivos específicos**

Estudar, problematizar e desenvolver os seguintes tópicos referentes ao “pensamento 98” ou “novíssima filosofia francesa contemporânea”:

1. A “novíssima filosofia francesa contemporânea” ou “pensamento 98”: apresentação e tentativa de definição por Sébastien Charles
2. Deus não está morto: niilismo, ateísmo e autobiografia em Michel Onfray
3. Valor não é verdade: cinismo, desespero e felicidade em André Comte-Sponville
4. Ceticismo e sabedoria em Marcel Conche
5. A filosofia como palavrório e vaidade: Frédéric Schiffter, um “niilista à beira mar”
6. Individualismo, hedonismo, vazio: a hipermodernidade de Gilles Lipovetsky

**Ementa**

Propõe-se o estudo de aspectos da obra filosófica de autores contemporâneos, sobretudo do século XXI, que procuram construir suas proposições intencionalmente críticas e destoantes das principais correntes tradicionais da filosofia neste período.

**Conteúdo programático**

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
24 e 28/04	Valor não é verdade: cinismo, desespero e felicidade em André Comte-Sponville	Análise de <i>Valor e verdade. Estudos cínicos</i> , de André Comte-Sponville	
05/05	Prova		Conteúdo desenvolvido antes do período excepcional e expresso nos questionários de orientação de leitura
08/05	Vista da Prova		
12/05	Prova Substitutiva		Conteúdo desenvolvido antes do período excepcional e expresso nos questionários de orientação de leitura
15 e 19/05	Valor não é verdade: cinismo, desespero e felicidade em André Comte-Sponville	Análise de <i>A felicidade, desesperadamente</i> , de André Comte-Sponville	
22 e 26/05	Ceticismo e sabedoria em Marcel Conche	Análise de <i>O sentido da filosofia</i> , de Marcel Conche	

29/05 e 02/06	A filosofia como palavrório e vaidade: Frédéric Schiffter, um "niilista à beira mar"	Análise de <i>Sobre o blablá e o mas-mas dos filósofos</i> , de Frédéric Schiffter	
05 e 09/06	Individualismo, hedonismo, vazio: a hipermodernidade de Gilles Lipovetsky	Análise de <i>Os tempos hipermodernos</i> , de Gilles Lipovetsky	
16/06	Prova de Recuperação		Conteúdo desenvolvido antes do período excepcional e expresso nos questionários de orientação de leitura

#### Referências bibliográficas básicas

1. CHARLES, Sébastien. *Comte-Sponville, Conche, Ferry, Lipovetsky, Onfray, Rosset: é possível viver o que eles pensam?* São Paulo: Barcarolla, 2006.
2. COMTE-SPONVILLE, André. *A felicidade, desesperadamente*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
3. \_\_\_\_\_. *Valor e verdade. Estudos cínicos*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.
4. CONCHE, Marcel. *O sentido da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
5. LIPOVETSKY, Gilles. *Os tempos hipermodernos*. São Paulo: Barcarolla, 2004.
6. ONFRAY, Michel. *Tratado de ateologia: física da metafísica*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.
7. \_\_\_\_\_. *A potência de existir: manifesto hedonista*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
8. \_\_\_\_\_. "Uma vida filosófica — entrevista". In: WOLF, Eduardo; SCHULER, Fernando L. (Orgs). *Pensar o contemporâneo*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2014.
9. SCHIFFTER, Frédéric. *Sobre o blablá e o mas-mas dos filósofos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

**Referências bibliográficas complementares**

1. BOYER, Alan; COMTE-SPONVILLE, André *et all.* *Por que não somos nietzscheanos*. São Paulo: Ensaio, 1993.
2. CHARLES, Sébastien. *Cartas sobre a hipermodernidade*. São Paulo: Barcarolla, 2009.
3. COMTE-SPONVILLE, André; FERRY, Luc. *A sabedoria dos modernos. Dez questões para o nosso tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
4. COMTE-SPONVILLE, André. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
5. CONCHE, Marcel. *A análise do amor*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
6. \_\_\_\_\_. *Pyrron ou l'apparence*. Paris: PUF, 1994.
7. FERRY, Luc; RENAUT, Alain. *Pensamento 68: ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo*. São Paulo: Ensaio, 1988.
8. LE NOUVEL OBSERVATEUR. *Café philo: as grandes indagações da filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
9. LIPOVETSKY, Gilles. *A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
10. \_\_\_\_\_. *A sociedade da decepção*. Barueri-SP: Manole, 2007.
11. ONFRAY, Michel. *Contra-história da filosofia* (6 volumes), São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008-2017.
12. \_\_\_\_\_. *Le crépuscule d'une idole: l'affabulation freudienne*. Paris: Le livre de poche, 2011.
13. ROUDINESCO, Elisabeth. *Freud - Mas por que tanto ódio?* Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
14. SCHIFFTER, Frédéric. *Pensées d'un philosophe sous Prozac*. Paris: Milan, 2002.
15. \_\_\_\_\_. *Filosofia sentimental: ensaios de lucidez*. Rio de Janeiro: Difel, 2012.

**Descrição dos critérios de avaliação, conceitos e outros assuntos metodológicos e operacionais**

1. *Modo de avaliação*: a princípio, todos deverão realizar, no mínimo, uma única avaliação, a prova ordinária; esta considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre; consistirá numa prova escrita, sem consulta, de valor máximo dez, constituída de, no máximo, cinco questões dissertativas; tais questões, por sua vez, terão como base, exclusivamente, os questionários de orientação de leitura; entretanto, caso a nota dessa avaliação seja insatisfatória, as provas substitutiva e de recuperação serão outras duas oportunidades para o melhoramento da nota; tais provas, que serão elaboradas sempre, absolutamente, no mesmo formato e segundo as mesmas regras da primeira avaliação, poderão ser feitas por todos, e sem exigências documentais para realizá-las, uma vez que um dos objetivos principais das avaliações é criar condições para que todos os alunos estudem mais e sintam-se incentivados a evoluírem no seu conceito final; portanto, serão três avaliações à disposição de todos para que a nota e o conceito satisfatórios sejam alcançados, cabendo a cada um explorar essas três possibilidades da maneira que for mais conveniente e produtiva para essa finalidade, isto é, podendo o aluno realizar, no mínimo, uma e, no máximo, três avaliações, valendo no final a maior de todas as notas das provas realizadas.

2. *Questionários de orientação de leitura*: trata-se de listas de perguntas pontuais e gerais acerca de cada um dos textos trabalhados em aula durante o desenvolvimento da disciplina; esses questionários, por sua vez, serão fornecidos sempre ao término da análise em aula de cada um dos textos previstos nas referências bibliográficas básicas do plano de ensino e não precisarão ser entregues respondidos ao professor; são, na verdade, um recurso para auxiliar na assimilação da estrutura, dos conceitos, da argumentação, enfim, do conteúdo dos textos da bibliografia básica; os questionários de orientação de leitura estarão todos disponíveis no link da disciplina.

3. *Critérios de avaliação*: será exigido no ato da prova o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula; tal conhecimento deverá ser expresso sem consulta, por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante.

4. *Valores dos conceitos da avaliação*: A= 10-8,5; B= 8,4-7,0; C= 6,9-6,0; D= 5,9-5,0; F= 4,9-0,0.

5. *Prova substitutiva*: esta seguirá exatamente o mesmo padrão e terá as mesmas exigências da prova ordinária; poderão realizá-la todos os que não realizarem a prova ordinária; poderão fazê-la também todos os que quiserem substituir a nota da prova ordinária.

6. *Prova de recuperação*: esta seguirá exatamente o mesmo padrão e terá as mesmas exigências da prova ordinária e da prova substitutiva; também será uma oportunidade aberta a todos que quiserem melhorar a nota, anulando assim a nota da prova ordinária e/ou da prova substitutiva; aliás, vale repetir que prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas.

7. *Acompanhamento extraclasse*: seguindo a norma 183 da resolução do Consuni, a qual estabelece o acompanhamento extraclasse dos alunos pelos professores, estarei à disposição de todos, mesmo durante este período excepcional, para tratarmos de assuntos referentes à disciplina, bastando para isso entrar em contato previamente com o e-mail abaixo.

8. Link de acesso aos arquivos da disciplina: [tinyurl.com/rwq7xdd](http://tinyurl.com/rwq7xdd)

9. E-mail para contato: [paulo.piva@ufabc.edu.br](mailto:paulo.piva@ufabc.edu.br)

10. Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>